

## EDITORIAL

Prezados autores e leitores da Revista Economia & Gestão,

A 2ª edição de 2022 começa com o artigo **A INTEGRAÇÃO FLEXÍVEL E PERMEÁVEL ENTRE O CONFLITO TRABALHO-FAMÍLIA E A ANSIEDADE** cujos autores são Adriane Fabricio (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ), Nairana Radtke Caneppele (Centro Universitário Unihorizontes), Luis Felipe Dias Lopes (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM), Fernanda Pasqualini (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ) e Cecilia Smaneto (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ). Nesta pesquisa o objetivo foi identificar se a ansiedade traço é antecedente das dimensões do conflito trabalho família. Foi realizada uma pesquisa aplicada, quantitativa, de levantamento (Survey), na qual os dados foram analisados por meio de uma Análise Fatorial Confirmatória (AFC) com o uso da técnica de Modelagem de Equações Estruturais (MEE). As hipóteses apresentadas foram suportadas. A ansiedade-traço é antecedente do conflito trabalho-família em suas dimensões interferência trabalho-família, e interferência família-trabalho. A interferência trabalho-família impacta mais na ansiedade-traço do que a interferência família-trabalho. A relação entre trabalho e família afeta o desempenho individual e organizacional, bem como, o funcionamento familiar considerando que a ansiedade-traço é antecedente do conflito trabalho-família. Dividir o espaço que antes era de descanso e lazer com as atividades de trabalho tem sido uma tarefa desafiadora. Identificamos que a dimensão interferência do trabalho na família é a que mais impacta na ansiedade-traço. O artigo foi aprovado em parceria *fast-track* com o evento SINGEP – UNINOVE.

O título do 2º. artigo é **Conhecimentos docentes e desempenho dos alunos dos cursos de graduação em administração no Brasil**, tendo como autores Fernanda Riccomini (Universidade Nove de Julho – SP) e José Eduardo Storopoli (Universidade Nove de Julho – SP). O objetivo desta pesquisa foi investigar quais são as relações entre os conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e de conteúdo do docente e o desempenho dos alunos no ensino superior. Foi adotada uma abordagem quantitativa com uso de um modelo de regressão Bayesiano para analisar dados secundários do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes dos cursos de graduação em administração de universidades brasileiras (24.418 alunos). Os achados demonstram que existe associação positiva dos conhecimentos tecnológicos dos docentes e dos conhecimentos de conteúdo dos docentes e o desempenho dos alunos, entretanto, a associação é negativa quando a relação é entre os conhecimentos pedagógicos dos docentes e o desempenho dos alunos. A principal contribuição foi a reflexão acerca da importância dos conhecimentos docentes na relação com o desempenho do aluno no ensino superior, a partir de um modelo que visa integração bem-sucedida da tecnologia no ensino, o que pode oportunizar o desenvolvimento de ações governamentais e institucionais para a capacitação docente que visem melhorar a prática docente, o desempenho dos alunos e a qualidade percebida das Instituições de Ensino Superior. O artigo foi aprovado em parceria *fast-track* com o evento SINGEP – UNINOVE.

O 3º. trabalho é **EFETIVIDADE DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL: Uma Análise Sobre os Microempreendedores Individuais no Município de Mari/Paraíba**. Os autores são Joseilton Silva Souza (Universidade Federal da Paraíba), Patrícia Araújo Amarante (Universidade Federal da Paraíba) e José Carlos Araújo Amarante (Universidade Federal da Paraíba). O estudo tem como objetivo demonstrar a importância da legislação para garantir o desenvolvimento, através de ações governamentais

relacionadas com a figura do MEI no Município de Mari/PB. Para tal, foi desenvolvida pesquisa bibliográfica utilizando livros e artigos que tratam sobre o tema. A abordagem empírica da pesquisa é qualitativa descritiva. Os quesitos utilizados na pesquisa indicam os impactos verificados na estrutura econômica, o grau de sustentabilidade dos empreendimentos, o acesso ao mercado, às compras governamentais e à Lei Municipal n.º 758/2010, bem como as políticas públicas de atendimento e formalização do MEI. Fora utilizada como referência a pesquisa elaborada pelo SEBRAE no ano de 2015, que analisou o perfil do MEI. A amostra da pesquisa pode ser classificada como não probabilística intencional com um total de 50 Microempreendedores. Os resultados encontrados sinalizaram a pouca efetividade das políticas públicas direcionadas ao MEI, e que a legislação local não garante o acesso ao mercado e às compras públicas.

O título do 4.º. artigo é “**Características dos processos de desenvolvimento e transferência de tecnologias patenteadas por ICT paranaenses.** ” e tem como autora Carina Rau (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). Este artigo explora o desenvolvimento tecnológico e sua transferência no contexto da cooperação entre instituições científicas e tecnológicas (ICT), representadas em grande parte pelas universidades, e empresas. A motivação para a pesquisa surgiu da constatação de que a maioria dos estudos sobre transferência de tecnologia é pouco esclarecedora sobre como se dá o processo do desenvolvimento da tecnologia. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é caracterizar os principais aspectos do processo de desenvolvimento e licenciamento de tecnologias patenteadas no Estado do Paraná. Em termos metodológicos a pesquisa é predominantemente qualitativa, com coleta de dados primários em duas fases: i) dados sobre os pedidos de propriedade intelectual e transferências de tecnologia de 16 ICT paranaenses selecionadas para o estudo; ii) questionário de 45 pesquisadores inventores de pedidos de propriedade intelectual a fim de caracterizar o processo de desenvolvimento das tecnologias protegidas e transferidas e das não transferidas. Infere-se, a partir do estudo realizado no Paraná, que desenvolver tecnologias orientadas pela demanda do setor produtivo favorece sua transferência à sociedade e que o capital intelectual das ICT tem um papel chave para o início das interações bem-sucedidas.

O 5.º. artigo tem como título “**ANÁLISE DA INDÚSTRIA 4.0 EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**” e seus autores são Eline Velasques Cavalcanti (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), Filippi Mickael Martini Honório (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), Jerry Adriani Johann (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e Geysler Rogis Flor Bertolini (Universidade Estadual do Oeste do Paraná). Este artigo teve como objetivo verificar se há relação da aprendizagem de práticas da indústria 4.0 com o nível de escolaridade em uma instituição de ensino superior a partir da percepção de alunos, professores e funcionários. Por meio de um estudo de caso com abordagem quantitativa, utilizou-se de um questionário adaptado do estudo de Mian *et al.* (2020), com amostra de 143 respondentes. Para avaliar a relação entre as variáveis qualitativas, foi aplicado o teste de independência Qui-Quadrado. Os resultados inferem que no sentido de conhecimento da indústria 4.0, do termo e de suas tecnologias, falta maior conhecimento do público pesquisado na Universidade. Em relação às práticas, há neutralidade para os projetos colaborativos e implementação de ferramentas. Conclui-se que o vínculo com a instituição é um fator significativo para justificar o conhecimento das tecnologias da indústria 4.0. Assim, alunos e professores, de diferentes áreas, estão mais atualizados no assunto quando comparado à categoria de funcionários.

A edição é concluída com o caso de Ensino “**A territorialidade do empreendedorismo cultural: a experiência identitária da Organização Ilê Aiyê**” tem como autores Joyce Neri dos Reis Neves (Universidade Federal da Bahia) e Eduardo Davel (Universidade Federal da Bahia). Este caso para ensino proporciona uma aprendizagem voltada para: (a) entender a importância da relação entre empreendedorismo e território, (b) conhecer e discutir a experiência identitária como perspectiva territorial significativa para pensar o empreendedorismo e (c) identificar e discutir como a territorialidade pode ser promissora no desenvolvimento do empreendedorismo no campo das artes e da cultura, tendo como público alvo os estudantes de administração, empreendedorismo e gestão cultural. O caso consiste na experiência de um estudante de administração que estuda sobre o empreendedorismo cultural e elege o Bloco Afro Ilê Aiyê para um trabalho pedagógico. Assim, ele conversa com várias pessoas estratégicas da organização para compreender o que torna o Ilê Aiyê uma organização inovadora do ponto de vista da cultura. A cada diálogo, são apresentadas as inovações culturais do bloco, sobretudo as relações entre empreendedorismo, cultura, experiência, identidade e territorialidade no Ilê Aiyê.

Desejamos boa leitura a todos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodrigo Baroni de Carvalho  
Editor-Chefe

Profa. Dra. Carolina Maria Mota Santos  
Editora Associada de Recursos Humanos (GPR), Estudos Organizacionais (EOR), Ensino e Pesquisa em Administração (EPQ) e Administração Pública (APB)

Prof. Dr. Humberto Elias Garcia Lopes  
Editor Associado da área de Estratégia (ESO)

Prof. Dr. Ramon Silva Leite  
Editor Associado da área de Marketing (MKT)